

Interpretação de Poema

Interpretação de Poema

O poema, assim como textos em prosa, vistos na aula 01, é um texto literário e também contém jogos de sentido através de figuras de linguagem, por exemplo. O que diferencia os textos poéticos de textos em prosa é a sua estrutura.

Cada poema será analisado a partir de sua estrutura interna e externa.

Questão 5 [ENEM 2021]

Oye, Pito, ésta es: la vida bruta de un boy
mis tierras eran
nuevo méxico, colorado,
california, arizona, tejas,
y muchos otros senderos,
aún cuando la luz existía
sonrientemente
en las palabras
de mis antepasados...
era entonces hombre,
maduro y sencillo
como los cerros y los peñascos,
y mi cultura era el atole,
el chaquehue, y los buenos días;

mi idioma cantaba
versículos
por los cañones
de tierra roja
y tierra amarilla...
Hoy sí, hoy ya no soy
mejicano ni hispano
ni tampoco americano,
pero soy - y bien lo siento ser -
una sombra del pasado
y un esfuerzo
hacia el futuro....

Ao abordar a expropriação de territórios mexicanos pelos Estados Unidos, o eu lírico do poema revela um(a)

- a) rejeição da língua utilizada por seus antepassados.
- b) desejo de pertencimento ao espaço estadunidense.
- c) certeza de manutenção de suas tradições.
- d) reivindicação de um mundo unificado.
- e) sentimento de conflito de identidades.

Vocabulário

sendero: caminho, vereda.

sonriente: de forma sorridente

cerro: morro

atole: bebida elaborada com milho e água. Se acrescentam frutas, especiarias e adoçantes.

chaquehue: É comido como um cereal quente, semelhante ao creme de trigo, feito com farinha de milho azul.

cañón: neste contexto, significa: cânion



Chaquehue

O poema descreve a “bruta vida de un boy, ou seja, de um rapaz, “un muchacho” que se identificava por suas terras, sua cultura do “atole, / el chaquehue, y los buenos días; / mi idioma cantaba/ versículos/ por los cañones / de tierra roja/ y tierra amarilla...”. E recorda seu passado com nostalgia e tristeza.

Há um conflito de identidade à partir da descrição de tradições que se perderam, o eu lírico não se identifica com nenhum povo, como é possível ver em “[...] hoy ya no soy mejicano ni hispano ni tampoco americano soy [...] una sombra del pasado...”

Isto ocorre porque, em 2 de fevereiro de 1848, o México cedeu mais da metade de seu território aos Estados Unidos (EUA) através da assinatura do Tratado de Guadalupe Hidalgo, encerrando assim a guerra iniciada em 1846 pelo presidente americano James Knox Polk.



Recomendação:

Escute a canção “Si el norte fuera Sur” de Ricardo Arjona em que se descreve a relação do México e Estados Unidos, sua influência e reflexos.